

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

UMA PROPOSTA APROVADA QUE PRECISA CAUTELAS

NÃO vimos os jornais — ao menos nos que lemos — darem justo relevo à proposta do Presidente da Junta de Província do Minho, Dr. Felicíssimo de Campos para a criação do Museu de Etnografia e História da Província do Minho.

A entidade votante, a aprovação da proposta, a verba já votada passam a matéria do campo dos sonhos hipotéticos para o campo das realidades objectivas.

O Museu já é na sua estrutura basilar um facto incontroverso.

Poucos são — por abaixo dos merecidos — os louvores de que a Junta de Província do Minho é digna, e todas as palmas que lhe déssemos seriam, no nosso canto provinciano, tomados a títulolouvaminheiro.

Só pedimos a Deus conserve a mesma gente na Junta provinciana para a proposta não morrer no livro das actas.

Antes da extinção da Comissão de Iniciativa e Turismo o mesmo pensamento bailou em Barcelos.

*

Proposta feita e aprovada dentro dos âmbitos da Junta não podia esta ir mais longe nos estudos de detalhe científico do problema.

E se permitida é a paixão com estudo falar nestes problemas, sinto-me com o direito de pedir cautelas, que todas são poucas ao falar-se no aliciante termo de ETNOGRAFIA.

Nada remediarei numa época em que todos são etnógrafos, em que tudo é folclórico, em que há uma verdadeira epidemia etnográfica.

Mas não creio mal em recordar que a história do Minho sem Briteiros, sem Faria, sem Santa Luzia — estes escavados e com museu próprio cada um em sua terra — não será mais que uma tória sem o his.

Museu de Etnografia a sério, como não temos em Portugal — pese a Lisboa e Porto que talvez julguem possuí-lo é o que deve estar em mente realizar.

A linguística, a psicologia social, a sociografia, a tecnologia, a economia primitiva, a musicologia, etc., etc. são aspectos que têm forçosamente que serem focados para a análise minuciosa da cultura, do agregado humano.

(Continua na página 6)

Recompensa

Descalço, triste, lívido, cansado,
O pequenino, passa, sucumbido...
Deve nutrir miséria, e, dolorido,
Perder-se na vereda, estonteado...

Nunca teve carinho. Desprezado,
Farrapo humano, sempre escarnecido,
Nasceu com o ferrete de vencido,
Sem um berço modesto e sossegado...

Criancinhas, levai, por compaixão,
O corpo macerado dum irmão,
Enchei de belas flores o seu coval...

Eterna claridade, docemente,
Há-de incidir, num frémito contente,
Sobre aquela presença angelical!...

Arnaldo de Azevedo Pinto

Este ano haverá, como de costume, as festas das Cruzes

No sentido de manter uma tradição antiga e respeitável o Sr. Presidente da Câmara convocou uma reunião dos principais elementos da cidade afim de lhes propor a realização, este ano, apesar de todas as comemorações e festas que Barcelos fará, a ideia de que a nossa terra, embora com tra-

balho e sacrifício, tivesse as suas Festas das Cruzes. Todos os presentes, medindo embora a soma de sacrificios que isso envolverá, decidiram realizar, em Maio próximo, esses tradicionais festejos.

Já está constituída a Comissão a que, no próximo número, nos referiremos.

No Próximo Domingo sairá da Igreja Matriz a imponentíssima Procissão de Passos

SOB a alta presidência do Senhor Arcebispo Primaz de Braga e com a assistência das Autoridades Cíveis do Distrito vai realizar-se, no próximo Domingo, nesta cidade, com brilho desusado, a imponentíssima procissão do Senhor dos Passos.

Há já alguns anos que esta cerimónia se não realizava em Barcelos. Por tal motivo tudo se conjuga no sentido de fazer uma procissão extraordinariamente brilhante.

Nela incorporar-se-ão centenas de anjinhos vestidos a primor e um grupo orfeónico executará, no decurso da procissão, motetes religiosos apropriados à solenidade.



IMAGEM DO SENHOR DOS PASSOS

No Largo da Câmara haverá o comovente Sermão do Encontro de Nossa Senhora com o Seu Amado Filho no caminho da Amargura.

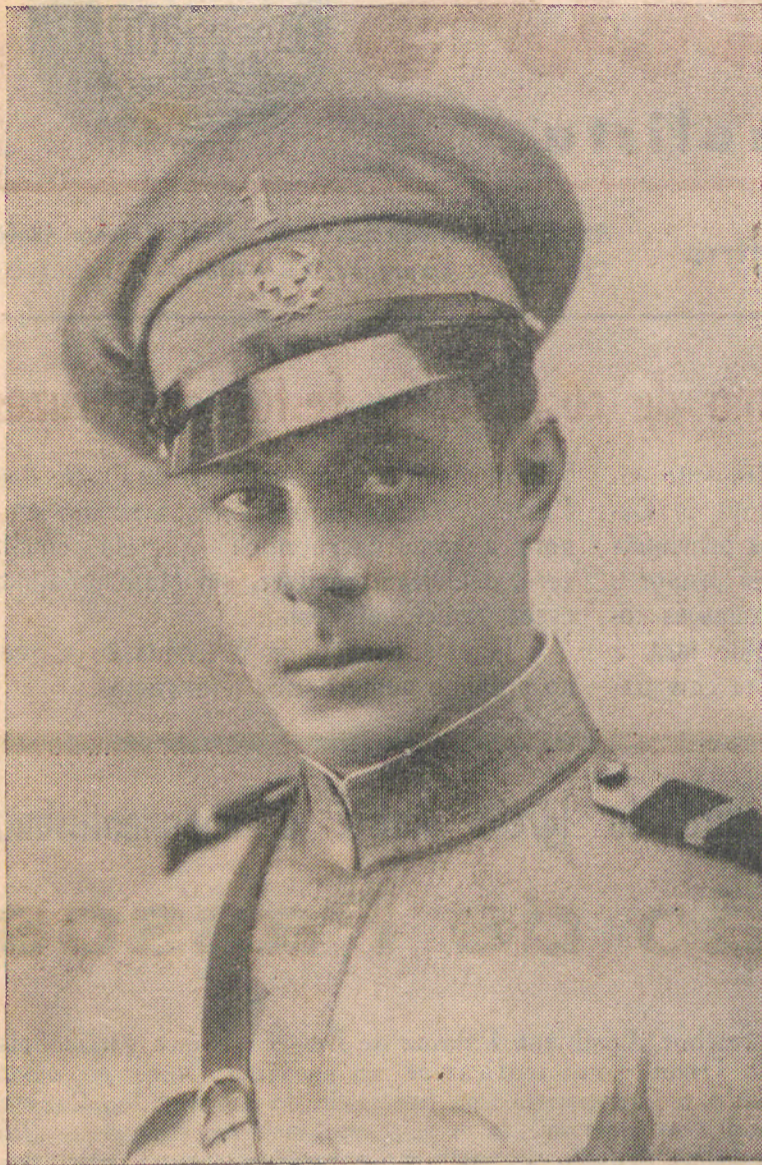
Este sermão, bem como o do Calvário, ao recolher a procissão ao Templo do Senhor da Cruz, serão prégados pelo distinto orador sagrado Dr. José de Jesus Ribeiro que no pretérito Domingo, com muito agrado, prégou a primeira conferência quaresmal.

A procissão sairá da Igreja Matriz às 15,30 com a seguinte formação:

Uma força da Guarda Nacional Republicana a cavalo; Guião-Lábabo; Estandarte-Senatus, ladeado por um representante do Clero, Nobreza e Povo; Insignia da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz; Anjo da Bandeira, ladeado por 4 querubins; Anjo da Cruz e os seguintes grupos de anjos: «Tentação», «A Igreja e as suas virtudes», «Avé ó cruz nossa esperança», «Jesus e Samaritana», «A inocência», «Jesus despede-se de sua Mãe», «A última Ceia», «A oração no Horto», «O beijo de Traição», «Prisão de Jesus», «Jesus, réu de morte», «Sentença de Pilatos», «A caminho do Calvário»; Mesa Administrativa da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz; Andor do Senhor dos Passos; mais os seguintes grupos de anjos: «Os amigos de Jesus», «A penitência», «O Calvário», «O Sol escondeu-se...», «A Mortificação»; Andor de Nossa Senhora da Soledade; mais os grupos: «A dor», «Jerusalém»; Cruz Paroquial, seguida dum grupo de eclesiásticos que precedem o

Dr. José António Pereira Machado

Por acórdão do Tribunal de Contas, com data de 26 de Janeiro último, e agora tornado público, foi confirmado, por unanimidade, o «Visto» na portaria que nomeou Sub-Delegado de Saúde de Barcelos o nosso muito prezado amigo Snr. Dr. José António Pereira Machado.



Regosijamo-nos com esta notícia e temos a certeza que, de igual satisfação, compartilham todos os nossos conterrâneos porque, o Snr. Dr. José Machado, pelo seu carácter e aprumo, educação e bondade, é uma figura extremamente simpática e querida no meio barcelense.

Nascimento

A esposa do nosso amigo e assinante Snr. Alberto Araújo, funcionário da Secção de Finanças de Guimarães, deu à luz uma criança do sexo masculino. Os nossos parabéns.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Aires Duarte.

Pálio sob o qual o Senhor Arcebispo Primaz conduz a Sagrada relíquia; Entidades oficiais; finalmente, as corporações de bombeiros e uma banda de música.

A procissão percorrerá o seguinte itinerário: Largo da Igreja, Ponte, Rua Faria Barbosa até ao Grémio da Lavoura, Rua Manuel Viana, Rua Infante D. Henrique, R. D. António Barroso, Largo da Porta Nova, Avenida Dr. Oliveira Salazar (junto às casas), Campo 5 de Outubro, Avenida Dr. Oliveira Salazar, recolhendo ao Templo do Senhor da Cruz, onde haverá o Sermão do Pretório e exposição do Calvário.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.^a D. Antónia Martins da Rocha e os meninos Carlos Henrique Calheiros da Silva Moreira, António Lúcio de Azevedo Miranda e Maria Brunilde Portela de Carvalho.

Amanhã — A Snr.^a D. Maria Júlia de Castro e o Sr. Manuel Gomes de Carvalho.

Sábado — O Sr. Eurico Soucasaux.

Domingo — A Snr.^a D. Filomena de Carvalho e a menina Maria Cândida Mesquita Lavado.

Terça — Os Snrs. Dr. José da Graça Faria Junior, Manuel Dias Fernandes e a Sr.^a D. Maria Gonçalves das Eiras.

Quinta — A Sr.^a D. Maria Elisabette Monteiro de Carvalho e o Snr. Dr. Fernando Salazar.

Passa-se

Mercearia e Vinhos, bem afreguesada, motivo à vista. R. Traz-os-Quintais, 33, POVOA DE VARZIM.

Eleição dos Corpos Gerentes

Em Assembleias Gerais efectuadas em 21 e 28 de Fevereiro último foram eleitos os Corpos Gerentes do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil, do Sindicato Nacional dos Empregados e Operários de Panificação, do Sindicato Nacional dos Operários das Serrações e do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil, os quais ficaram assim constituídos:

Indústria Têxtil:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Manuel Evangelista Terroso Lima; 1.º Secretário: António Barbosa Pereira e 2.º Secretário: José Joaquim da Cunha Correia.

DIRECÇÃO

Manuel Cândido Gonçalves, António Figueiredo da Silva, Domingos Ferreira Coelho, Joaquim Alves e Gabriel Alves Sampaio.

Panificação:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Júlio Alves Pontes; 1.º Secretário: Alberto Magalhães Leite e 2.º Secretário: Aníbal Gomes de Magalhães.

DIRECÇÃO

Cândido Alves Pereira, Américo Teixeira Leão e João Ferreira da Silva.

Serrações:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Salvador Martinho Ballester Crespo; 1.º Secretário: Joaquim da Silva Ribeiro e 2.º Secretário: José Martins Moreira.

DIRECÇÃO

Carlos Barbosa, João Gomes Fernandes, Torcato Dias de Carvalho, Manuel Ferreira da Costa e João José da Silva Rodrigues.

Construção Civil:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Paulino Arantes; 1.º Secretário: Domingos Dias Azevedo e 2.º Secretário: João de Vilas Boas Gonçalves Neto.

DIRECÇÃO

João Araújo Novo, Augusto de Sousa Alves, Mário Aurélio de Oliveira Lucas, António de Jesus Gomes e Manuel Romão da Costa.

Cadernos de Instrução

Do nosso bom amigo e assinante Snr. A. Pinto Junior, de Coimbra, recebemos uns úteis cadernos de instrução, para a defesa Civil do Território, editados pela Legião Portuguesa.

Agradecemos.

Notícias diversas

Retirou para a capital, com sua esposa e filhinhos, o nosso prezado amigo Snr. Eng. Aníbal Fernando de Azevedo Miranda.

— Em gozo de licença, encontra-se na nossa terra, o nosso amigo Snr. José Pereira de Faria, empregado superior da agência de Guimarães do Banco Nacional Ultramarino.

— Também em gozo de licença, encontra-se entre nós o nosso amigo Snr. Agostinho Duarte Barbosa, empregado superior da agência de Alcobça do mesmo Banco.

— Regressou de Cascais onde esteve em comissão de serviço na Secção de Finanças o nosso amigo Snr. Armando da Silva Freitas.

Vida Desportiva

A ABRIR...

A jornada de domingo, a última da primeira fase do campeonato nacional da II Divisão, teve um carácter excepcional.

Dos sete jogos realizados, para efeitos de classificação, interessavam os resultados de seis...

O Tirsense que ocupava o primeiro posto e, incontestavelmente, era o melhor onze da zona A, em virtude de ter perdido em Oliveira de Azemeis, o Leixões empatar em Barcelos e o Espinho ter vencido em Aveiro, ficou-se em terceiro lugar e portanto já não disputará a fase final.

O empate alcançado pelo Gil Vicente deixou-o conservar no mesmo lugar, o 9.º e, o precioso empate também alcançado em Viana do Castelo pelo Vila Real, não foi suficiente para o classificar entre os primeiros nove, os únicos que não baixarão de divisão se fôr avante o anunciado projecto da disputa do campeonato nacional da II Divisão apenas em duas zonas.

O Desportivo de Chaves ainda tem um jogo a disputar com o F. C. de Famalicão. Se vencer, ficará com igual número de pontos do Gil Vicente mas, para desalojar o nosso representante do 9.º lugar, terá que derrotar o grupo famalicense por 18-0...

Futebol

Gil Vicente, 0 — Leixões, 0

No domingo, o campo Adelinho Ribeiro Novo, registou a maior enchente da época.

O encontro Leixões — Gil Vicente, assumiu excepcional importância pois, do seu desfecho, para o grupo local havia o perigo de baixar de divisão e para o grupo visitante não entrar na fase final.

O empate que traduz bem o desenrolar do encontro, não prejudicou as aspirações de ambos os grupos.

Na primeira parte o Gil Vicente teve sete cantos a favor e dois contra e ambos os grupos tiveram oportunidades de marcar.

O Leixões quando se aproximava das redes barcelenses era mais perigoso mas, mesmo no decorrer deste tempo, a bola permaneceu mais tempo no meio campo do grupo visitante e o seu guarda-redes fez muitas mais defesas que Augusto.

No segundo período o jogo foi disputado com o mesmo entusiasmo da primeira parte. A meio deste tempo o onze gilista, bem apoiado pelos seus

adeptos, exerceu um certo domínio e, em determinada altura, só por azar não concretizou esse domínio. Alguns jogadores do grupo de Matosinhos, por vezes, excederam-se no jogo duro mas, aparte essas excepções, o encontro foi disputado com correcção.

Em ambos os grupos há que destacar o acerto com que actuaram os sectores defensivos.

Os adeptos do Leixões, que se deslocaram a esta cidade em número de algumas centenas, em comboio especial, em dezanove auto-carros e nalgumas dezenas de automóveis, no final do desafio, deram largas à sua alegria.

Arbitrou o Sr. Manuel Louzada, de Santarém em substituição do conhecido árbitro internacional Snr. Paulo de Oliveira.

A sua arbitragem, embora não tivesse influído no resultado, não esteve à altura do jogo.

O Gil Vicente, alinhou:

Augusto; Seródio, Eduardo e Joaquim; Nolito e Pontes; Arantes, Daniel, Gelucho, Alcino e Franquelim.

Sermões Quaresmais

No Templo do Senhor da Cruz teve lugar, no último Domingo, a primeira conferência quaresmal, brilhantemente pregada pelo Rev. Doutor José de Jesus Ribeiro.

Perante um numeroso e atento auditório o ilustre orador desenvolveu, com elegância de forma e larga cópia de argumentos, o tema «A Verdade».

Jorge Basto

Já regressou de Lisboa onde se demorou alguns dias em viagem de serviço, o nosso prezado amigo Snr. Jorge V. de Sousa Basto.

Baptizado

No último sábado foi baptizado um filhinho da Sr.^a D. Maria de Jesus de Amorim Quaresma de Ornelas e Vasconcelos de Azevedo Miranda e do Snr. Eng. Aníbal Fernando de Azevedo Miranda, que recebeu o nome de Luís Filipe.

Os padrinhos foram a Senhora Dr.^a D. Maria Angélica Andressen Castro Henriques Barbosa e o Snr. Eng. António Amadeu Ramalho de Sousa Cardoso.

Após a cerimónia serviu-se em casa dos Avós um fino «copo de água».

Aos pais e aos Avós os nossos parabéns.

Leia e propague

Jornal de Barcelos

BANHEIRAS DURÓCIMENTO

EM MARMORITE POLIDO

FABRICANTE:

Américo Rodrigues Maio

Rua de S. Roque da Lameira, 834—Telefone 51.352—PORTO

FALECIMENTOS

Manuel Pereira Vilas Boas

Na manhã do último sábado, na sua residência, sita à rua de S. José, faleceu o nosso considerado amigo Sr. Manuel Pereira Vilas Boas, funcionário da Câmara aposentado. O saudoso extinto era dotado dum temperamento alegre e gozava de geral estima no meio barcelense.

Militou sempre nas fileiras conservadoras e nunca renegou a sua ideologia monárquica.

Contava 77 anos de idade e era casado com a Sr.ª D. Maria Josefa de Jesus do Vale, pai da Sr.ª D. Adelaide Vilas Boas de Lucena e dos nossos prez. dos amigos Senhores Teófilo Vilas Boas, funcionário da Câmara Municipal do Porto; Domingos Vilas Boas, ausente na Beira e Eduardo Vilas Boas, funcionário da C. M. de Barcelos; sogro das Senhoras D. Ester Augusta Alvim Vilas Boas, D. Maria Emília Vilas Boas e D. Isaura Duarte Cunha Vilas Boas e do nosso amigo Sr. José Augusto Lucena, chefe da Secção de Finanças de Setúbal e avô do Sr. Paulo Armando Vilas Boas de Lucena casado com a Sr.ª D. Maria de Lourdes Marques de Lucena e dos meninos Manuel Maria e Maria Manuela Alvim Vilas Boas e Maria Emília e José Manuel da Cunha Vilas Boas.

O seu funeral, do Templo do Senhor da Cruz para o cemitério municipal, realizou-se na tarde de segunda-feira e constituiu uma grandiosa manifestação fúnebre.

Incorporaram-se centenas de pessoas da nossa terra e muitas da cidade do Porto, bem como as Irmãs do Senhor da Cruz, que presidiu, Nossa Senhora da Franqueira, S. José, com grande número de irmãos e a Misericórdia, apenas com a insígnia, apesar do extinto ter feito parte dos corpos directivos.

O caixão foi conduzido pelos Bombeiros de Barcelos e organizou-se um único turno constituído por irmãos da Confraria do Senhor da Cruz.

D. Helena de Barros Vieira Borges

Na sua «Quinta de S. João», no dia 22 do mês passado, faleceu, na freguesia de Vila Boa—S. João, a Sr.ª D. Helena de Barros Vieira Borges, de 86 anos de idade.

Era irmã das Sr.ªs D. Arminda e D. Maria José de Barros Vieira Borges e tia do capitalista da cidade do Porto Sr. Henrique Manuel de Barros Vieira Borges.

O cadáver foi transportado para a cidade do Porto, onde ficou sepultado, depois da missa de corpo presente celebrada na capela da «Quinta de S. João».

Jornal de Barcelos, às famílias em luto, envia as suas mais sentidas condolências.

Prémios Relativos à Campanha N. de E. de Adultos

Em Dezembro do ano findo, no Distrito Escolar de Braga, tiveram lugar os exames de ensino primário elementar de 429 adultos que foram habilitados em regime de campanha, dos quais 248 eram efectivamente analfabetos à data de inscrição, pelo que, por cada aprovação destes, foi conferido o prémio de 500\$00 ao respectivo instrutor.

Em sessão solene a efectuar no Governo Civil em data que oportunamente será publicada na Imprensa, irão ser distribuídos os prémios a todos os instrutores do Distrito que constam duma longa relação. Neste concelho foram atribuídos prémios aos seguintes Snrs:

Isaías Augusto Pereira Machado, 3.500\$00; D. Maria Lucília de Figueiredo Torres, 2.500\$00; D. Maria Cândida Vilhena, 2.000\$00; D. Maria Helena do Rego Fernandes, 1.500\$00; Carlos Maria dos Reis Aguiar, 1.000\$00; José Pereira da Costa, 500\$00; D. Encarnação Chaves, 500\$; D. Maria Alice Barroso Coutinho, 500\$00; D. Lídia Portela Gonçalves, 500\$00; D. Maria Carolina Gomes do Rego, 500\$00; D. Maria Emília da Encarnação Chaves White-man, 500\$00.

A todos apresentamos as nossas felicitações.

—)(—

Abastecimento de água

Foi dado início às obras relativas ao aumento da rede de água na Av. Dr. Sidónio Pais. Deste melhoramento vão beneficiar os moradores dos prédios sitos no largo da Granja, pois que, em breve, poderão ter água em suas casas.

Posição de 1.ª classe

Vende-se posição de primeira classe, com o n.º 74, da Cooperativa «A Nossa Vivenda», desta cidade. Informa José Martins Leiras, Tamel-S. Fins.

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje às 21,30, será exibido um dos grandes romances de amor da nossa época:

TENACIDADE

Um filme realista e humano com os grandes artistas: James Stewart, June Allyson e Frank Morgan, numa produção sublime da Metro Goldwyn Mayer.

Para maiores de 15 anos. — No próximo domingo, um encantador filme em Agfacolor, com Mariko Rokk, a Rainha das vedetas, na produção alemã:

SENSAÇÃO DE SAN REMOS

Alegria, Luxo, Humor, Música, Sensação, Melodia, Ritmo, Cor, Temperamento, Revista.

Com as melhores orquestras do mundo. Para maiores de 18 anos.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcáides de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Via-Sacra à Franqueira

No passado domingo, no Monte da Franqueira, realizou-se a primeira via-sacra com grande concorrência de fiéis a quem, à chegada à Ermida, foi feita uma exortação pelo Pároco assistente.

Em virtude de se realizar no próximo domingo a Procissão de Passos, não se efectuará neste dia a via-sacra anunciada.

Companhia Editora do Minho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO para o dia 20 do corrente, às 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1953.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 27 do mesmo mês, a mesma hora e local para se efectuar a reunião.

Barcelos, 6 de Março de 1954.

O Presidente da Mesa

Humberto Carmona Coelho Gonçalves

Com a caneta

LUXOR

escreve muito e melhor

À venda nas boas papelarias

EM BARCELOS:

Papelaria «LIS»

Guimarães, Alçada & Fonseca, L.ª

Por escritura de 1 de Março de 1954, celebrada perante o notário da Secretaria Notarial de Barcelos Dr. Porfírio da Silva, a sociedade comercial em nome colectivo que havia de girar sob a firma GUIMARÃES & ALÇADA e ter a sede em Casal de Nil, subúrbios de Barcelos, constituída entre Alberto Guimarães Vale e Oscar Alçada, por escritura de 6 de Maio de 1953, celebrada perante o mesmo notário, foi transformada em sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a firma GUIMARÃES, ALÇADA & FONSECA, L.ª. Da nova sociedade ficam fazendo parte os sócios Alberto Guimarães Vale, Oscar Alçada, D. Maria Luciana Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca de Matos Graça, Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca e António Luiz de Azevedo Fonseca e o pacto social fica integralmente remodelado e agora regido pelas disposições seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «GUIMARÃES, ALÇADA & FONSECA, LIMITADA», e o seu estabelecimento industrial poderá ter a designação de FÁBRICA DE MALHAS GUIAL.

2.º

A sua sede e estabelecimento fabril serão no lugar de Casal de Nil, nos subúrbios desta cidade de Barcelos.

3.º

A sociedade data de hoje o seu começo e durará por tempo indeterminado. O seu objecto é o fabrico e comércio de malhas ou qualquer outro em que os sócios acordem.

4.º

O capital social é de dois mil duzentos e cinquenta contos, já realizado em dinheiro e pertencendo aos sócios nas seguintes quotas: Alberto Guimarães—setecentos e cinquenta contos; Oscar Alçada—setecentos e cinquenta contos; Dona Maria Luciana de Azevedo Fonseca Matos Graça—duzentos e cinquenta contos; Doutor José Teotónio de Azevedo Fonseca—duzentos e cinquenta contos e António Luís de Azevedo Fonseca—duzentos e cinquenta contos.

§ único—Não são exigíveis prestações suplementares mas qualquer dos sócios poderá emprestar à sociedade, com ou sem juro conforme deliberação, as quantias julgadas necessárias.

5.º

A administração, gerência e representação da sociedade pertencem aos sócios Alberto Guimarães Vale, Oscar Alçada e António Luís de Azevedo Fonseca, podendo qualquer deles usar da firma; porém, para que a sociedade fique obrigada são necessárias as assinaturas de dois gerentes. O sócio António Luís de Azevedo Fonseca apresentará os seus irmãos Doutor José Teotónio e D. Maria Luciana em todos os actos da sociedade que não dependam de mandato com poderes especiais.

6.º

A divisão e cessão de quotas ficam dependentes do con-

sentimento da sociedade à qual fica reservado o direito de preferência; este direito, não o exercendo a sociedade, pertence aos sócios individualmente, e, pretendendo exercê-lo mais de um sócio, será a quota dividida entre os preferentes na proporção das quotas de cada um.

§ único—Os três sócios FONSECAS poderão dividir e ceder livremente as suas quotas entre si.

7.º

Anualmente será dado um balanço que será fechado em trinta e um de Dezembro. Os lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva e o mais que a Assembleia Geral deliberar, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, e da mesma forma serão suportados os prejuízos, havendo-os.

8.º

A sociedade não se dissolverá pela morte ou interdição de qualquer dos sócios e subsistirá com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, os quais deverão escolher um que a todos represente na sociedade.

9.º

A convocação das assembleias gerais poderá ser feita por qualquer dos gerentes, por meio de cartas registadas expedidas com oito dias de antecedência, exceptuados os casos em que a lei exige formalidades especiais.

§ único—A expedição das cartas nos termos que antecedem pode ser substituída pelas assinaturas dos sócios no aviso da reunião, não ficando neste caso a convocação dependente da mencionada antecedência.

10.º

No omissis regularão as deliberações dos sócios tomadas regularmente.

Barcelos, 2 de Março de 1954.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

(a) João Alves de Faria

Motores "Bernard"

Modelos antigos—4/6 e 6/8 HP

PARA ENTREGA IMEDIATA

Corrêa & Cardoso

Agentes oficiais no Concelho de BARCELOS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz

CONVITE

A Mesa Administrativa desta Irmandade, vem, por este meio, convidar todos os Irmãos a tomarem parte — envergando uma opa da Irmandade — nas Procissões do Senhor dos Passos, que se realizam, nos próximos dias 13 e 14 do corrente, pelas 21,30 e 15,30 horas, respectivamente, e que saem, a primeira, da Igreja do Bom Jesus da Cruz, e, a segunda, da Igreja Matriz.

Pela anuência a este convite desde já se confessa muito agradecida.

Pel' a Irmandade do Bom Jesus da Cruz

O Provedor,

Manuel José Moreira da Quinta (Dr.)

Carta do Bairro

Nascimento: — No dia 25 do mês passado, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, a Snr.^a D. Arminda de Oliveira, esposa do nosso prezado assinante Snr. Manuel da Costa Fernandes, gerente da Chapelaria Rialto. Motivo porque o felicitamos.

Casamento: — No dia 28 de Fevereiro findo, realizou-se o enlace matrimonial da Snr.^a D. Ana de Sousa Vilas Boas, filha da Snr.^a D. Arminda de Sousa Vilas Boas, com o Snr. Manuel Freitas de Figueiredo, empregado da Fábrica Barcelense do Snr. João Duarte & C.^a, filho da Senhora D. Arminda de Freitas e do Snr. Joaquim de Figueiredo.

Paraninfaram o acto a Senhora D. Isolina Barros e o Snr. Manuel de Sousa Vilas Boas.

Foi celebrante o Senhor Arcebispo Rev. Padre Rodrigo Alves Novais.

Ao novo lar cristão desejamos-lhe as maiores felicidades.

C.

A Casa Cunha

CALÇA NA PONTA DA UNHA

todos os seus estimados clientes que se dignarem fazer uma visita ao seu estabelecimento, na

Avenida Dr. Oliveira Salazar — BARCELOS

António Teixeira

ALFAIATE

Confecciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento
Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

Agradecimento

Alfredo Pinto Lomba e António Pinto Lomba, profundamente sensibilizados com as inequívocas provas de amizade manifestadas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, ocorrido na Póvoa de Varzim, vêm, por este ÚNICO MEIO testemunhar a todas as pessoas a sua indelével gratidão, muito especialmente àquelas que se dignaram tomar parte no funeral da saudosa extinta.

Barcelos, 8 de Março de 1954.

Alfredo Pinto Lomba

António Pinto Lomba

QUINTA

VENDE-SE

A 2 quilómetros de Vila Verde, com carreiras de camionetas diárias ao lado, cujo caseiro paga 12 carros de cereal e além disso muito vinho e azeite, toda regada e com electricidade. Informa Padre Leonardo Faria, Coucieiro — Vila Verde.

Anunciem no

Jornal de Barcelos

DE BARCELINHOS

Falta de Estética

Aquelas belas filias... Mais vale acabar com elas. Lindos exemplares, não há dúvida, mas que estão a prejudicar. Se fossem vivos os homens de então que ali as mandaram colocar, com toda a certeza se apresentariam agora arrependidos pelo mau local escolhido. Ricos exemplares que ameaçam a parede, a rua, as casas, que pedem o machado pelo perigo eminente que se avista já desde há dez anos, sem exagerar. Começou agora a decepção. Talvez para desaparecer o amor à sua formosura, nos agarrados às árvores em prejuízo do bem público. E então querem o nosso Montelhão mais feio com a continuação das pobres mutiladas?

Mais estética ao belo recinto é o que Barcelinhos pretende.

Ano Mariano

Como recordação do Ano Mariano vai o nosso Rev. Abade conseguir uma bela imagem da Imaculada Conceição, conforme a do Sameiro que com festa apropriada deverá ser inaugurada na nossa Igreja muito brevemente.

Missa Cantada e Sermão

Em cumprimento de um voto do Snr. Luís Rodrigues Gonçalves, tivemos, na Igreja Paroquial, Missa Cantada a Nossa Senhora de Fátima e Sermão, de tarde, ao Sagrado Coração de Jesus, pelo nosso digno Pároco.

Largo da Igreja

Já está elaborado o projecto do arranjo do Largo da Igreja e, segundo informações que temos, as obras começariam já. Mas será assim?

Por Barcelinhos, mãos à obra...

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)
Telhas e Tejolos de todos os tipos.

PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S^{TA} CATARINA, 108-2º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Batata

Do 1.º Ano para semente Impéria, Arran-consul, Voran e Alma. Muito bem escolhida.

Vende-se na Quinta das Telheiras, nas Necessidades ou na Pensão ARANTES em Barcelos.

Carros usados

Citröen, como novo — 1948
Dodge, barato — 1940
Fiat 1400 — 1952
Forg. Fordson 600 kº

Ver Garagem Castro

L. Dr. Martins Lima — Barcelos

Quereis adquirir louças ou vidros por pouco dinheiro?

Inscrevei-vos desde já nos sorteios semanais com bónus que vos oferece a

Vidraria Barcelense

nas suas séries de 2\$50, 5\$00 e 10\$00.

Esta casa informa os seus numerosos clientes que o número premiado nos sorteios das séries acima indicadas foi o 63, cujos possuidores tiveram a felicidade de receber valores muito superiores por uma ridicularia que está acessível a todos.

Visite a Vidraria Barcelense

no Largo da Porta Nova, 7 em BARCELOS

RESTAURANTE «PEROLA DA AVENIDA» — Telefone 8416

Sarrabulho todos os domingos e os mais saborosos acepipes regionais

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

UMA LEI QUE MARCA NOVA ETAPA

É sempre muito difícil escolher uma das realizações do Estado Corporativo Português em que mais ressalte o valor social e económico. Todas as obras efectuadas neste País desde que triunfantemente, em Braga, se lançou a primeira pedra para o alicerce dum País que se ia afundando nas pugnas pessoais, sem cuidar das suas populações e do fomento da sua riqueza, todas, dizíamos, são de tal natureza grandes que custoso será destacar uma. No entanto, esta nova lei, recentemente aprovada pela Assembleia Nacional, depois de pormenorizado parecer da Câmara Corporativa e de longo debate naquela primeira Câmara, serve para documentar suficientemente claro a preocupação dominante do Governo para um melhor nível de vida da população portuguesa.

Importante diploma é este, tanto no seu aspecto político como no económico, moral e social. Assegura-se com ele uma maior valorização da terra: uma melhor e mais rendosa produção com irrefragável desenvolvimento na economia nacional.

O Estado, por intermédio da Junta de Colonização Interna, promove a instalação do colono, fornecendo-lhe todos os meios indispensáveis para um aproveitamento eficaz das terras. Assim, assegura-lhe, por empréstimo, o capital inicial necessário para a exploração do casal agrícola; fornece-lhe assistência técnica, que vai à pormenorização de cursos móveis para o próprio colono, filhos deste e trabalhadores rurais; promove a criação de núcleos populacionais, para evitar o isolamento, onde os serviços de assistência social, as escolas e a igreja o ajudarão a elevar-se adentro do seu nível moral e cultural; etc., etc., etc..

Esta lei é um documento, que ficará inseqüecível, que revela o interesse do Governo não só pela valorização económica do nosso solo, mas também pela melhoria do nível de vida da população, que ali encontrará novos meios de riqueza mais farta e abundante.

Mas tantas têm sido as realizações levadas a efeito pelo Estado Corporativo Português a fim de fomentar a riqueza e criar melhores condições de vida aos portugueses, que estas agora vindas a público, não representam mais que o encadeamento lógico das doutrinas de Salazar: «para cada braço uma enxada, para cada família o seu lar, para cada boca o seu pão».

Alberto de Freitas

IMPRENSA

O Conquistador

Fez anos o brilhante semanário católico vimaranense «O Conquistador».

Lutador intemerato e orientador da consciência dos católicos da cidade e concelho de Guimarães conta nos poucos anos de vida os merecimentos dum trabalho apostólico verdadeiramente admirável.

Ao seu Director Snr. P.º António de Araújo Costa, nosso amigo e distinto jornalista e a quantos trabalham pelo engrandecimento de «O Conquistador» apresentamos as mais cordiais saudações e os votos de longa vida.

Notícias de Guimarães

Entrou no 23.º ano da sua vida o importante semanário «Notícias de Guimarães» que na cidade do mesmo nome se publica todos os Domingos.

Proficientemente dirigido pelo Sr. António Pinto de Castro encerra valiosa colaboração de ilustres jornalistas portugueses que lhe dão indu-

bitavelmente uma feição cultural de relevo.

Pelo seu aniversário aqui lhe deixamos a expressão sincera dos nossos parabéns.

A Caridade

Recebemos referente aos meses, de Agosto a Dezembro de 1953 o jornal «A Caridade» dirigido pelo Dr. Rosado Fernandes.

Encerra escolhida colaboração acentuadamente católica e óptima apresentação gráfica. Seja bem-vindo.

Igreja Nova

Recebemos o Boletim Paroquial de Fafe, com o título de «Igreja Nova» que encerra doutrina e normas da maior utilidade para os paroquianos daquela importante Vila.

Notícias de Pombal

Também nos visitou, com boa apresentação gráfica e escolhida colaboração, o novo semanário nacionalista e regionalista «Notícias de Pombal».

Dirigido pelo Dr. António Jorge Ferreira e tendo como

Importante melhoramento na Igreja de Viatodos

A freguesia de Viatodos é, sem dúvida, uma das mais importantes do nosso concelho.

Ali vivem famílias muito distintas e de alta influência social e política de mãos dadas com uma população laboriosa e honrada. A frente desta importante paróquia, onde *Jornal de Barcelos*, conta muitos amigos e assinantes, comandando os seus destinos espirituais está, há mais de cinquenta anos, o virtuoso e fidalgo sacerdote Snr. P.º José Garcia de Oliveira.

Muitos são os melhoramentos daquela terra que têm sido impulsionados pelo dinâmico sacerdote. A Igreja Paroquial, que sofreu uma profunda transformação, está o que podemos dizer um mimo. Além do asseio, da ordem e da beleza arquitectónica, foi enriquecida com lindos painéis representando a vida de Nossa Senhora e que o artista bracarense António Alves mimosamente realizara.

As obras efectuadas na Igreja importaram em muitas dezenas de contos e a sua realização só foi possível graças ao bom entendimento do Pároco com os seus paroquianos e à generosidade destes em correspondência com o esforço e o trabalho do Snr. P.º Garcia de Oliveira.

Felicitemos os habitantes de Viatodos e oxalá continuem a dar exemplos de amor à Igreja como aquele que estes melhoramentos representam.

Círculo Católico

Como nos anos anteriores, no Círculo Católico de Operários, domingo e terça feira de Carnaval realizaram-se interessantes espectáculos.

redactor principal o Dr. Amadeu da Cunha Mora o «Notícias de Pombal» é uma risonha promessa do jornalismo provinciano.

Aos seus Director e Redactor principal apresentamos as melhores saudações e o desejo de futuro risonho.

Recebemos a visita da importante revista portuguesa «Ocidente»; o semanário «Foscoense» dirigido pelo P.º Manuel Paiva Castilho; «A Voz de Trás-os-Montes», dirigida pelo Rev. P.º Henrique Maria dos Santos. Com estes prezados colegas vamos estabelecer, com todo o prazer, permuta.

Rosa Mística

Do P.º Manuel de Faria Borda

A obra musical do P.º Manuel de Faria Borda é daquelas que se impõe à admiração geral e que perdurará através do tempo.

Em todas as suas composições musicais há, além duma técnica perfeita, uma suave inspiração que as tornam apreciadíssimas do público. Em todas as Igrejas de Portugal se executam, com o melhor agrado do público, as músicas do distinto Professor do Seminário de Braga.

As suas obras são sempre bem aceites pelo público e isso explica o facto de algumas se encontrarem esgotadas.

Deu-nos, agora, e com a finalidade de celebrar o Ano Mariano, uma primorosa colectânea de músicas de louvor a Nossa Senhora. Inspirando-se nos cânticos litúrgicos marianos, a que o P.º Manuel Albuquerque, da Congregação do Espírito Santo, graciosamente deu forma genuinamente poética, o P.º Faria Borda compôs, com a mestria e doçura que lhe são peculiares, uma colecção de trechos musicais

que, além de ocorrerem a uma necessidade de momento — celebrar o Ano Jubilar de Nossa Senhora — aumentarão em quantidade mas especialmente em qualidade os cânticos em honra de Nossa Senhora. Felicitamos o distinto compositor musical e auguramos-lhe as mais largas prosperidades.

A. Rocha Martins



P.º Manuel de Faria Borda

Uma proposta aprovada que precisa cautelas

(Continuação da página 1)

Esta análise faz-se por meio da etnografia.

Mas pode ser bom não esquecer o núcleo de olarias populares da Câmara que — ao que consta — vai expor.

Vinte mil metros de Braga é um prolongamento desta. Vale a pena uma duplicidade quando o campo é tão vasto e os obreiros nem a ferramenta conhecem?

Atrevo-me alvitrar à Junta de Província do Minho para sua defeza contra os sábios que vão surgir ao abrigo do n.º 4 da proposta: officio ao Prof. Doutor Jorge Dias, doutorado em etnografia, Prof. da Fac. de Letras da Universidade de Coimbra para elaborar o plano do museu.

Os seus conhecimentos da ciência e do Minho fornecerão directivas que se forem rigorosamente cumpridas será a única forma de não se fazer mais um pseudo museu, mais pseudo ainda etnográfico.

E mais vale prevenir.

S. P.

Senhora da Ponte de Barcelinhos

A Confraria, em virtude do mau estado em que se encontra o Alpendre da Capela, anda empenhada em beneficiá-lo, como urge, porém, o orçamento não pode com toda a despesa e pede aos devotos da Virgem da Ponte, Sentinela Vigilante de Barcelos que, embora com um sacrificiosinho, ajudem a Confraria a comple-

tar a obra, tanto mais que, neste Ano Mariano, necessário se torna a sua conclusão.

A caixa de esmolas aguarda a generosidade e devoção de todos e que, a todos, filialmente, a Virgem, abençoará.

Um bom café alivia as constipações e para ser bom só o da

Cafezeira de Barcelos